



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

20 de Novembro de 2001

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - IPC

Região do Alentejo

Outubro de 2001

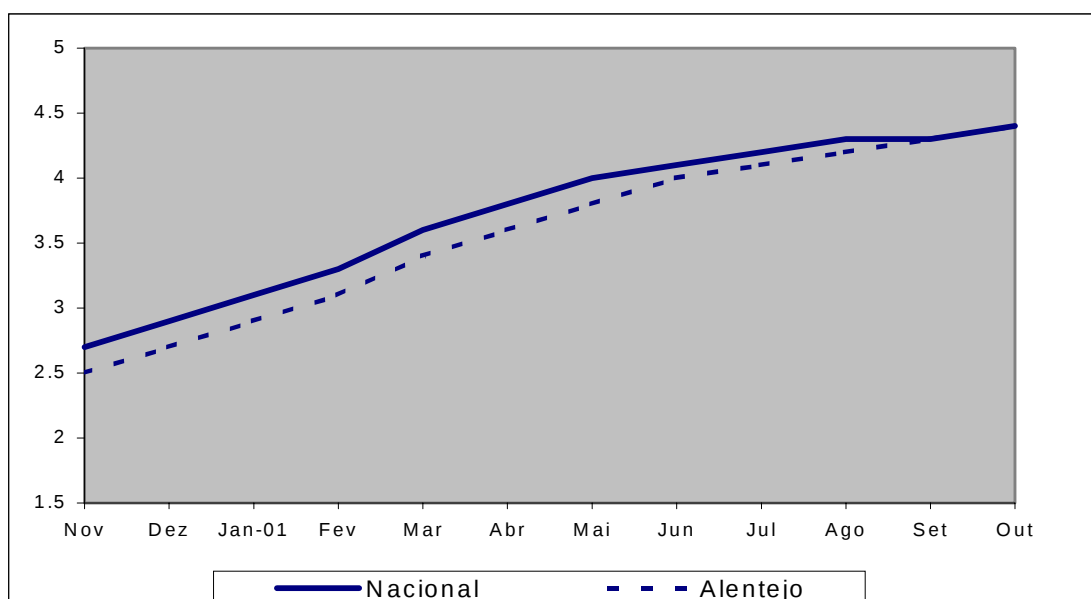
ALENTEJO: Taxa de inflação média continua a subir (4,4%)

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou, na Região do Alentejo, 0,4% entre Setembro e Outubro, valor idêntico ao registado a nível nacional. As evoluções positivas mais significativas registaram-se ao nível dos preços da educação, artigos de vestuário e calçado, enquanto que os preços da carne, produtos hortícolas, batata e outros tubérculos, café, chá e cacau apresentaram a principal influência de sentido negativo no índice.

A taxa de variação homóloga na Região foi 4,5%, superior em 0,4 pontos percentuais à registada a nível nacional (4,1%) .

A taxa de inflação média na Região do Alentejo alcançou em Outubro o valor de 4,4%. Este valor foi superior em 0,1 pontos percentuais ao registado em Setembro e idêntico ao verificado a nível nacional .

Gráfico 1 – Variação Média dos últimos 12 meses (Região do Alentejo e Nacional)



Variação de preços entre Setembro e Outubro de 2001

As maiores subidas de preços entre Setembro e Outubro foram observadas nas classes “Educação” (5,9%), “Hotéis, cafés e restaurantes” (2,6%) e “Vestuário e Calçado” (1,2%). A habitual actualização de preços que se verifica no início de cada ano lectivo justifica a variação de preços registada nas classes “Educação” e “Hotéis, cafés e restaurantes”, reflectindo a primeira o aumento de preços registado nos serviços de educação e a segunda o aumento de preços verificado nas cantinas e serviços de alojamento escolares. No entanto, foi a classe “Vestuário e calçado” que, devido ao seu peso na estrutura de despesa, mais influenciou o sentido da variação do índice com um aumento de 1,2% reflectindo a reposição de colecções.

A evolução de sinal contrário observada na classe “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (-0,5%) reflecte essencialmente a diminuição de preços da carne (-1,4%), produtos hortícolas, batata e outros tubérculos (-2,8%) e cacau, chá e café (-3,1%).

No quadro seguinte apresentam-se, resumidamente, as variações mais significativas verificadas a nível de subgrupo:

Quadro 1 – Principais variações face ao mês anterior

Variações negativas (%)	Grupo/Subgrupo	Variações positivas (%)
	Produtos alimentares	
- 1,4%	Carne	
- 2,8%	Produtos hortícolas, batatas e outros tubérculos	
- 3,1%	Café, chá e cacau	
	Vestuário	
	Artigos de vestuário	+ 1,3%
	Calçado, incluindo reparações	
	Calçado	+ 0,9%
	Férias organizadas	
- 1,0%	Férias organizadas	
	Serviços de Educação	
	Ensino básico e ensino secundário	+ 12,6%
	Ensino superior	+ 5,1%
	Refeições	
	Cantinas	+ 16,2%
	Serviços de alojamento	
	Serviços de alojamento	+ 4,6%

Variação Homóloga (Outubro 2001 /Outubro 2000)

Os preços aumentaram, na Região do Alentejo, 4,5% entre Outubro de 2000 e Outubro de 2001, valor superior em 0,1 pontos percentuais ao verificado no mês anterior.

Destacam-se pelas suas variações as classes “*Outros bens e serviços*” (7,0%), “*Hotéis, cafés e restaurantes*” (6,8%), “*Educação*” (6,1%) e “*Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas*” (5,6%).

Quadro Síntese

TAXAS DE VARIAÇÃO POR REGIÃO

Regiões	Variação (%)		
	Mensal	Homóloga	Média dos últimos 12 meses
Portugal	0.4	4.1	4.4
Norte	0.7	4.6	4.9
Centro	0.4	4.1	3.9
Lisboa e Vale do Tejo	0.1	3.6	4,1
Alentejo	0.4	4.5	4.4
Algarve	0.2	4.2	4.6
Açores	0.4	4.5	3.2
Madeira	0.4	3.2	3.7

Variação Mensal (Outubro 2001/Setembro 2001)

Variação Homóloga (Outubro 2001/Outubro 2000)

Variação Média dos últimos 12 meses (Taxa de variação face aos 12 meses imediatamente anteriores)

Para informação adicional consultar: Instituto Nacional de Estatística – Direcção Regional do Alentejo - Técnico a contactar: Dr. António Rosado.